

O que é a Eucaristia?

Quando ocorre a transubstanciação? De que maneira está presente Jesus na Eucaristia? Resposta a algumas das perguntas mais habituais sobre a presença de Cristo na Eucaristia.

10/06/2020

Sumário:

1. O que é a Eucaristia?
2. Como se produz essa transformação? Quando ?

3. Como está Jesus presente na Eucaristia?

4. Como podemos convencer-nos de que o próprio Deus está presente nas espécies do pão e do vinho?

5. Como se manifesta a fé em Jesus sacramentado?

6. Que é a Visita ao Santíssimo Sacramento?

.....

1. O que é a Eucaristia?

Jesus, antes da Sua Paixão e Morte, ao celebrar a Páscoa com os apóstolos, disse-lhes: “Desejei muito comer convosco esta ceia pascal, antes de sofrer. Pois digo-vos: nunca mais a comerei até que ela se realize no Reino de Deus” [...] E tomou o pão, deu graças, partiu-o e deu-o dizendo: “Isto é o meu corpo que vai ser

entregue por vós, fazei isto em memória de mim”. De igual modo, no fim da ceia, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a Nova Aliança do meu sangue, que vai ser derramado por vós”. São vários os relatos evangélicos que incluem esta verdade fulcral da nossa fé: S. Lucas 22,7-20; S. Mateus 26,17-29; S. Marcos 14,12-25; 1 e S. Paulo na Epístola aos Colossenses 11,23-26.

De cada vez que o sacerdote na Missa diz as palavras da Consagração, realiza-se o milagre da Eucaristia; o que era pão e vinho, agora sob essa aparência, está o Corpo e o Sangue de Cristo.

Jesus Cristo está presente na Eucaristia de modo único e incomparável. No santíssimo sacramento da Eucaristia estão «contidos verdadeiramente, realmente e substancialmente o Corpo e o Sangue juntamente com a

alma e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e, por conseguinte, o Cristo todo; está presente nela de modo sacramental, isto é, sob as espécies eucarísticas do pão e do vinho»

(Catecismo da Igreja Católica, 1374)

Textos de S. Josemaria para meditar

O Criador desfez-se em carinho pelas suas criaturas. Nosso Senhor Jesus Cristo, como se já não fossem suficientes todas as outras provas da sua misericórdia, institui a Eucaristia para que possamos tê-Lo sempre perto de nós e porque - tanto quanto nos é possível entender - movido pelo seu Amor, Ele, que de nada necessita, não quis prescindir de nós.

(Cristo que passa, n. 84)

Por amor e para nos ensinar a amar, veio Jesus à terra e ficou entre nós na Eucaristia.

(Cristo que passa, n. 151)

2. Como se produz essa transformação? Quando?

Mediante a transubstanciação, isto é, pela conversão do pão e do vinho no Corpo e no Sangue de Cristo que este se torna presente em tal sacramento. Santo Ambrósio diz a respeito desta conversão: «Estejamos bem persuadidos de que isto não é o que a natureza formou, mas o que a bênção consagrou, e que a força da bênção supera a da natureza, pois pela bênção a própria natureza mudada».

A presença eucarística de Cristo começa no momento da consagração

e dura também enquanto subsistirem as espécies eucarísticas. Cristo está presente inteiro em cada uma das espécies e inteiro em cada uma das partes delas, de maneira que a fração do pão não divide o Cristo (cf. Concílio de Trento: DS 1641).

(Catecismo da Igreja Católica, 1375-1377)

Textos de S. Josemaria para meditar

Ora o que não está na nossa mão, consegue-o o Senhor. Jesus Cristo, perfeito Deus e perfeito Homem, não deixa um símbolo, mas uma realidade. Fica Ele mesmo. Embora vá para o Pai, permanece entre os homens. Não nos deixará um simples presente que nos faça evocar a sua memória, alguma imagem que tenda a apagar-se com o tempo, como uma fotografia que a pouco e pouco se vai esvaindo e amarelecendo até perder

o sentido para quem não interveio naquele momento amoroso. Sob as espécies do pão e do vinho está Ele, realmente presente, com o seu Corpo, o seu Sangue, a alma e a sua Divindade.

(Cristo que passa, n. 83)

3. Como está Jesus presente na Eucaristia?

Jesus está realmente presente na Eucaristia. No santíssimo sacramento da Eucaristia estão «contidos, verdadeira, real e substancialmente, o corpo e o sangue, conjuntamente com a alma e a divindade de nosso Senhor Jesus Cristo e, por conseguinte, Cristo completo» . «Esta presença chama-se "real", não a título exclusivo como se as outras presenças não fossem "reais", mas por excelência, porque é substancial,

e porque por ela se torna presente Cristo completo, Deus e homem». São João no seu Evangelho apresenta outras palavras de Jesus: «Eu sou o pão vivo descido do céu. Se alguém comer deste pão viverá para sempre. O que come a minha Carne e bebe o meu Sangue, tem a vida eterna, permanece em mim e eu nele» (Jo 6, 51.54.56).

Sob as espécies do pão e do vinho está Ele, realmente presente, com o seu Corpo, o seu Sangue, a alma e a sua Divindade.

O modo de presença de Cristo sob as espécies eucarísticas é único. Ele eleva a Eucaristia acima de todos os sacramentos e faz com que ela seja “como que o coroamento da vida espiritual e o fim ao qual tendem todos os sacramentos”.

(Catecismo da Igreja Católica, n. 1374)

Textos de S. Josemaria para meditar

O amor da Trindade pelos homens faz com que, da presença de Cristo na Eucaristia, nasçam para a Igreja e para a humanidade todas as graças. Este é o sacrifício que profetizou Malaquias: *desde o nascer do sol até ao poente, o meu nome é grande entre as nações, e em todo o lugar se sacrifica e se oferece ao meu nome uma oblação pura.* É o Sacrifício de Cristo, oferecido ao Pai com a cooperação do Espírito Santo, oblação de valor infinito, que eterniza em nós a Redenção, que os sacrifícios da Antiga Lei não conseguiam alcançar.

(Cristo que passa, n. 86)

Ele baixa-se a tudo, admite tudo, expõe-se a tudo - a sacrilégios, a blasfémias, à frieza da indiferença de tantos - com o fim de oferecer, ainda que seja a um único homem, a

possibilidade de descobrir o bater de um Coração que salta no Seu peito chagado.

(Homilia *Sacerdote para a eternidade*, 13-IV-1973, n.39)

4. Como podemos convencer-nos de que o próprio Deus está presente sob as espécies do pão e do vinho?

A presença do verdadeiro Corpo de Cristo e do verdadeiro Sangue de Cristo neste sacramento, “não se pode descobrir pelos sentidos, diz São Tomás, mas só com fé, baseada na autoridade de Deus”. É altamente conveniente que Cristo tenha querido ficar presente à sua Igreja desta maneira singular. Visto que estava para deixar os seus em sua forma visível, Cristo quis dar-nos sua presença sacramental; já que ia

oferecer-se na cruz para nos salvar, queria que tivéssemos o memorial do amor com o qual nos amou “até o fim” (Jo 13, 1), até o dom de sua vida. Com efeito, em sua presença eucarística Ele permanece misteriosamente no meio de nós como aquele que nos amou e que se entregou por nós, e o faz sob os sinais que exprimem e comunicam este amor.

(Catecismo da Igreja Católica, n. 1378-1381)

Contemplar o mistério

“Adoro-Te com amor, Deus escondido,

que sob estas espécies és presente,

Dou-Te o meu coração inteiramente,
em Tua contemplação desfalecido.

A vista, o tato, o gosto, nada sabem;

só no que o ouvido sabe se há de
crer.

Creio em tudo o que o Filho de Deus
veio dizer:

nada mais verdadeiro pode ser
do que a própria Palavra da Verdade.

Na Cruz estava oculta a divindade,
aqui também o está a humanidade.

E, contudo, eu creio e o confesso,
que ambas aqui estão na realidade;
e o que pedia o bom ladrão, eu peço.

Não vejo as chagas, como Tomé ,
mas confesso-Te, meu Deus e meu
Senhor.

Faz-me ter cada vez em Ti mais fé,
uma esperança maior e mais amor.

Ó memorial da morte do Senhor!

Ó vivo Pão que ao homem dás a vida!

Que a minha alma sempre de Ti viva!

Que sempre lhe seja doce o Teu
sabor!

Ó doce pelicano! Ó bom Jesus!

Lava-me com o Teu sangue, a mim,
imundo,

com esse sangue, do qual uma só
gota

pode salvar do pecado todo o mundo.

Jesus, a Quem contemplo oculto
agora,

dá-me o que eu desejo ansiosamente:

ver-Te face a face, na Tua glória

e na glória contemplar-Te
eternamente. Amen”.

(Oração de São Tomás de Aquino, incluída, em parte, no *Catecismo da Igreja Católica*, n. 1381)

Textos de S. Josemaria para meditar

É toda a nossa fé que se põe em ato quando cremos em Jesus, na Sua presença real sob os acidentes do pão e do vinho.

(*Cristo que passa*, n. 153).

Senhor, creio firmemente. Obrigado por nos teres concedido a fé! Creio em Ti, nessa maravilha de amor que é a Tua presença real sob as espécies eucarísticas, depois da consagração, no altar e nos sacrários onde estás reservado. Creio mais do que se Te escutasse com os meus ouvidos, mais do que se visse com os meus olhos, mais do que se Te tocasse com as minhas mãos.

(Carta 28-III-1973, n. 7)

5. Como se manifesta a fé em Jesus sacramentado?

Na liturgia da missa, exprimimos nossa fé na presença real de Cristo sob as espécies do pão e do vinho, entre outras coisas, ajoelhando, ou inclinando-nos profundamente em sinal de adoração do Senhor.

Além disso “a Igreja católica professou e professa este culto de adoração que é devido ao sacramento da Eucaristia não somente durante a Missa, mas também fora da celebração dela, conservando com o máximo cuidado com solenidade, levando-as em procissão”.

A santa reserva (tabernáculo) era primeiro destinada a guardar dignamente a Eucaristia para que pudesse ser levada, fora da missa, aos doentes e aos ausentes. Pelo

aprofundamento da fé na presença real de Cristo em sua Eucaristia, a Igreja tomou consciência do sentido da, adoração silenciosa do Senhor presente sob as espécies eucarísticas. É por isso que o tabernáculo deve ser colocado em um local particularmente digno da igreja; deve ser construído de tal forma que sublinhe e manifeste a verdade da presença real de Cristo no santo sacramento.

(Catecismo da Igreja Católica, n. 1378-79)

Textos de S. Josemaria para meditar

O nosso Deus decidiu ficar no Sacrário para nos alimentar, para nos fortalecer, para nos divinizar, para dar eficácia ao nosso trabalho e ao nosso esforço.

(Cristo que passa, n. 151).

Que pressa todos têm agora para estar com Deus (...) Tu não tenhas pressa. Não faças, em vez de uma genuflexão piedosa, uma contorção do corpo (...). Faz a genuflexão devagar, com piedade, bem feita. E ao mesmo tempo que adoras Jesus sacramentado, diz-lhe no teu coração: Adoro te devote, latens deitas, Adoro-te com amor, Deus escondido.

(Apontamentos tirados de uma tertúlia, outubro de 1972.)

Como é possível que se despreze esse milagre perpétuo da presença real de Cristo no Sacrário? Ficou para que vivamos intimamente com Ele, para que O adoremos, para que nos decidamos a seguir as Suas pegadas, como penhor da glória futura.

(Homilia *O fim sobrenatural da Igreja*)

6. Que é a Visita ao Santíssimo Sacramento?

Visto que Cristo mesmo está presente no Sacramento do altar, é preciso honrá-lo com um culto de adoração. “A visita ao Santíssimo Sacramento é uma prova de gratidão, um sinal de amor e um dever de adoração para com Cristo, nosso Senhor”.

(Catecismo da Igreja Católica, n. 1418)

Textos de S. Josemaria para meditar

Não abandones a visita ao Santíssimo. - Depois da oração vocal que tenhas por costume, conta a Jesus, realmente presente no Sacrário, as preocupações do dia. - E terás luzes e ânimo para a tua vida de cristão.

(Caminho, n. 554)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/que-e-a-
eucaristia/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/que-e-a-eucaristia/) (05/08/2025)